



Ministério Avivamento Já

www.avivamentoja.com

Seminário Valores do Reino

5. Igualdade no Reino

“Mas vocês não devem ser chamados ‘rabis’; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos” - Mateus 23:8

Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.
- Gálatas 3:26-28

Não há ‘classe social’ no Reino de Deus. Não existe nenhum cidadão do Reino de ‘segunda classe’. Ninguém é mais importante que outro no Reino, porque todos são irmãos.

A igualdade no Reino é um tema constante no ministério do Senhor Jesus. Nos vemos na escolha de seus discípulos (imagine Mateus, o ex-cobrador de impostos para os Romanos ministrando junto com Simão o Zelote, “o nacionalista”). Vemos a igualdade do Reino quando o Senhor Jesus informa os discípulos que o fato da mulher ter derramado um perfume caro sobre Ele será contado “em qualquer lugar do mundo inteiro onde este evangelho for anunciado” (Mateus 26:13). Vemos a igualdade do Reino quando um ladrão, condenado e morrendo, receba a promessa que “hoje você estará comigo no paraíso” (Lucas 23:43).

Tiago mostra como a igualdade no Reino transcende as barreiras sociais:

Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade. Suponham que na reunião de vocês entre um homem com anel de ouro e roupas finas, e também entre um pobre com roupas velhas e sujas. Se vocês derem atenção especial ao homem que está vestido com roupas finas e disserem: “Aqui está um lugar apropriado para o senhor”, mas disserem ao pobre: “Você, fique em pé ali”, ou: “Sente-se no chão, junto ao estrado onde ponho os meus pés”, não estarão fazendo discriminação, fazendo julgamentos com critérios errados? - Tiago 2:1-4

A carta do Apóstolo Paulo ao Filemom é um poderoso exemplo de como a igualdade do Reino ultrapassa todas as divisões culturais. Onésimo era um escravo de Filemom que fugiu e, encontrando o Apóstolo Paulo, aceitou o Senhor Jesus. De acordo com a lei Romana, Filemom poderia executar seu escravo fugitivo, porém Paulo escreveu esta carta pedindo que Filemom não somente poupasse a sua vida, mas, que o aceitasse:

“não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão.” - Filemom versículo 16

Vamos ler Mateus 20:1 a 16.

Veja a reclamação daqueles que trabalharam o dia todo: “Estes homens contratados por último trabalharam apenas uma hora, e o senhor os igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho e o calor do dia” (Mateus 20:12), e a resposta do patrão: “Amigo, não estou sendo injusto com você” (Mateus 20:13a).

A igualdade no Reino não é injustiça, mas, sim, a realidade que todos os cidadãos do Reino são apenas pecadores salvos pela graça do Senhor:

justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus. - Romanos 3:22 a 24

As nossas obras não entram nesta fórmula, tendo nada a ver com nosso valor ou posição no Reino:

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. - Efésios 2:8 e 9

Como explicamos, então, a realidade da liderança que existe no corpo de Cristo, a Igreja? Será que os nossos líderes são mais importantes no Reino que a gente?

Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. Jesus lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. Mas, vocês não serão assim. Ao contrário, o maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. - Lucas 22:24 a 26

O Apóstolo Pedro, provavelmente um daqueles discípulos que estavam discutindo sobre quem era o mais importante, pode escrever mais tarde aos líderes da Igreja Primitiva:

pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. - 1 Pedro 5:2 e 3

A verdadeira liderança da Igreja existe para o bem estar do Corpo de Cristo, da Igreja, como podemos ver em Efésios capítulo 4:

E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. Por isso é que foi dito: “Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativos muitos prisioneiros, e deu dons aos homens”

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. - Efésios 4:7 a 8, 11 a 14

A liderança da Igreja não exerce a mesma função dos sacerdotes do Antigo Testamento, que, sendo um tipo profético de Cristo, foram mediadores entre os homens e Deus:

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo. - 1Timóteo 2:5 e 6

Na Lei de Moisés os sacerdotes foram os intermediários entre o povo e Deus, porém aqueles que estão no Reino são sacerdotes, tendo Cristo Jesus como seu Sumo Sacerdote:

Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue, nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém. - Apocalipse 1:5 e 6

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos... Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. - Hebreus 4:14,16

Quando o Senhor Jesus ensinou a oração que chamamos de "Pai Nosso", Ele estava mostrando que todos têm livre acesso a Deus, assim abolindo de vez os intermediários do sacerdócio:

Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. - Mateus 6:9

Então, a igualdade no Reino significa que todos são iguais diante de Deus, e nos não precisamos de nenhum mediador, nenhum intermediário, para podermos chegar a Ele, além do Senhor Jesus Cristo, o nosso Mediador.

Porém, o próprio Senhor Jesus tem colocado líderes na Igreja para cuidar dela, para apascentar-la, para aperfeiçoar-la e para servir como exemplos ao rebanho.

A igualdade que temos perante a Deus não é licença para rebelar contra os nossos líderes:

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.- Hebreus 13:17

O nosso valor da igualdade no Reino se expressa:

- Em nosso reconhecimento que todos têm o mesmo valor diante de Deus, sem consideração de idade, classe social, etc.
- Em nosso desejo de incluir crianças e adolescentes, que cumprem as exigências Bíblicas, nas práticas da Igreja, tais como a Santa Ceia e o batismo nas águas
- Em nosso anseio de sempre incluir as pessoas no Reino de Deus, na maior medida possível, e não excluí-las
- No formato de nossos cultos, tentando criar um ambiente que pode incluir o maior número de pessoas (ex. linguagem, duração, informalidade, roupas, etc.)

Completa a Prova Nº 5.